

mã.rgele

**DADOS (PREENCHA CONFORME A INSCRIÇÃO)**

Nome:

Série Escolar:

Escola:

Cidade:

UF:

**Prefácio**

Olá! Bem-vindo à segunda fase da sétima edição da Olimpíada Brasileira de Linguística, Mã.rgele!

Esperamos que você tenha gostado da primeira fase e que goste ainda mais desta. Para esta prova, foram convidados todos os participantes que acertaram mais de 2/3 (16 questões ou mais) na primeira fase.

A prova contém **6 problemas** discursivos, a serem resolvidos em **4 horas**.

Cada problema vale 24 pontos. Sua nota final será a soma dos até  $24 \times 6 = 134$  pontos possíveis nesta prova com os até 24 pontos possíveis da primeira fase. Ou seja, a primeira fase conta como um sétimo problema. A partir desta nota serão definidos os quatro níveis de premiação: as insígnias de palma, papiro, pergaminho e papel.

Não se assuste! Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será! Além disso, você pode fazer sua prova a lápis, porém não se esqueça que suas respostas precisam estar legíveis para facilitar a nossa correção! **Não é necessário usar a internet, livros ou pessoas, nem nenhuma fonte de pesquisa**: queremos que você confie em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos. Acredite e se arrisque!

Por fim, leia cada problema inteiramente antes de começar a respondê-lo; informações importantes estão por toda parte.

Boa contagem!

*Esta prova foi editada e revisada por Andrey Nikulin, Bruno L'Astorina, Cynthia Herkenhoff, João Carlos Rodrigues, Julliana Lobo, Luckas Catojo, Pedro Neves Lopes, Robson Carapeto-Conceição e Takerou Hayashi Sato.*

## Questão 1: Jethro Tull

Stanislav Kikot

Abaixo estão algumas palavras em inglês, com suas respectivas traduções para o português, e a pronúncia normativa aproximada da vogal da primeira sílaba de cada uma:

Palavra	Pronúncia da vogal	Tradução
bully	[u]	ameaçar, fazer bullying
full	[u]	cheio
mull	[â]	fazer quentão
pulley	[u]	polia
dull	[â]	estúpido, maçante
hull	[â]	casco
lullaby	[â]	canção de ninar
gully	[â]	voçoroca

1. Indique a pronúncia da vogal da primeira sílaba das palavras abaixo: <sup>3 pt cada</sup>

cullet (*caco de vidro para reciclagem*)

nullify (*anular*)

Tull (*nome próprio\**)

Vull (*nome próprio\**)

2. Uma das palavras da tabela é, às vezes, pronunciada com [u] em vez de [â] por alguns britânicos. Que palavra é essa? <sup>6 pt</sup> Explique brevemente essa duplicidade. <sup>6 pt</sup>

### Notas:

**Não é necessário conhecer nada sobre a língua inglesa para resolver a questão.**

*Jethro Tull* é um autor de trabalhos em agrotécnica, inventor de uma semeadora.

*Vull Design* é uma empresa de design neozelandesa.






**Questão 2: Cuneiforme persa**

Takerou Hayashi Sato

Acredita-se que a escrita cuneiforme persa foi inventada por volta 525 a.C., por ordens de Dário I, soberano do Império Aquemênida, com o intuito de registrar a língua persa daquele tempo. Imagine que, numa expedição às ruínas aquemênidas, você tenha encontrado a seguinte inscrição:

KI M̄ D̄M̄ Ȳ K̄ \ N̄ M̄ Š̄ K̄-Š̄ Š̄ N̄ Š̄ \ Š̄ N̄ Š̄ M̄ K̄ KI Ȳ K̄  
 \ Ȳ M̄ M̄ \ N̄ Š̄ K̄ M̄-Š̄ \ D̄M̄ K̄ M̄ \ M̄ Š̄ M̄ \ Š̄ D̄M̄ Ȳ K̄ M̄  
 Ȳ Š̄ \ Š̄ Š̄ Š̄ M̄ \ M̄ Š̄ Š̄ M̄ Š̄ N̄ M̄ Š̄ \ M̄ Š̄ M̄ \ Š̄ N̄ Š̄  
 M̄ \ M̄ Š̄ D̄M̄ M̄ \ M̄ Š̄ M̄ \ Š̄ M̄-Š̄ M̄ \ M̄ Š̄ Š̄ D̄M̄ M̄ \  
 D̄M̄ K̄ Š̄ M̄ M̄ \ Š̄ M̄ M̄ M̄ \ M̄ KI Š̄ K̄ \ Š̄ N̄ Š̄ Š̄ Š̄ M̄ \ Š̄  
 Š̄ M̄ Š̄ D̄M̄ Ȳ Š̄ M̄ \ M̄-Š̄ \ M̄ Š̄ Š̄ K̄ D̄M̄ M̄

Anteriormente, você já havia decifrado uma parte dessa escrita. Sabe-se que os fragmentos abaixo podem ser transliterados das seguintes maneiras:

	adam (eu)		puça (filho)		yaθā (quando)
	abavam (tornei-me)		mayuxa (prego)		


θātiy xšayāršā xšāyaθiya  
(diz o rei Xerxes)

A partir de estudos, ponderou-se que as palavras abaixo estariam na inscrição. Com mais análise, porém, descobriu-se depois que duas delas não estavam lá.

- |                   |                       |                      |                     |
|-------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|
| <b>A.</b> xšapavā | <b>B.</b> iyam        | <b>C.</b> dārayavauš | <b>D.</b> patiyāiša |
| <b>E.</b> pārsa   | <b>F.</b> auramazdāha | <b>G.</b> vašnā      |                     |

1. Indique quais são as duas palavras que não estão presentes na inscrição. <sup>2 pt cada</sup>

2. Faça a relação correta das demais palavras com a sua forma em cuneiforme, marcando-as no texto e indicando a letra correspondente. <sup>2 pt cada</sup>

3. Como seriam escritas as seguintes expressões em cuneiforme persa? <sup>5 pt cada</sup>

nabunaita

(“Nabonido”, o último rei da Babilônia)

haxāmanišiya

(Aquemênida)

#### Notas:

Um traço <̄> em cima da vogal significa que ela é longa, ou seja, tem o dobro de duração de uma vogal curta. š pronuncia-se como *ch* em *chá*.

θ pronuncia-se como *th* no inglês *think* ou como *c* no espanhol da Espanha *cinco*.

ç corresponde a uma consoante que, acredita-se, era pronunciada como *s* em *sino*.

O autor da questão agradece especialmente ao Prof. Dr. José Marcos Mariani de Macedo (DLCV/FFLCH – USP), pela valiosa ajuda com o corpus.

### Questão 3: Opt sau opzeci

Robson Carapeto

Bruno L’Astorina

Seguem recortes de textos de gêneros e assuntos diferentes em romeno:

I. Având dimensiuni care sunt similare modelelor obișnuite implementate în prezent pe telefoanele mobile, camera foto Samsung include un senzor cu o rezoluție de doisprezece megapixeluri, acesta promițând imagini de opt ori mai luminoase decât cele oferite de camerele foto fără stabilizare.

(retirado de uma propaganda de celular)

II. – Sunteți pregătiți? – întreba Maca.

– E cinșpe septembrie – spuse Jenică – Ziua asta vine mereu prea devreme.

(retirado de um diálogo)

III. Acestea sunt motivele pentru care voi ieși la vot, dar voi anula votul, adică îi voi vota pe toți paișpe! Respect celor care vor ieși la vot și vor vota candidatul dorit! Respect celor care aleg să stea acasă, este dreptul lor! Bineînțeles, respect maxim celor care vor vota nul! :)

Dacă tot este democrație! Respect și Solidaritate! Uniți Schimbăm!

(retirado de um blog/discurso político)

IV. ”Clinica pentru boala de iradiere – paisprezece zile. În paisprezece zile omul moare. Acasă am dormit. Am intrat în casă și m-am prăbușit pe pat. (...) Aveam douăzeci și trei de ani”.

(retirado do livro Aleksievici, S. Dezastrul de la Cernobîl: Mărturii ale supraviețuitorilor)

V. Cel puțin de șaispe ori a nimerit-o; iată, că o face și a șapțișpea oară!

(retirado de um diálogo)

VI. Dintre cele cincizeci de camere ale parlamentelor invitate să participe la dialogul politic (optsprezece state membre având un sistem monocameral, iar șaisprezece – bicameral), un număr foarte important au răspuns prin transmiterea de avize.

(retirado de uma notícia)

VII. Răsfoiam deunăzi niște reviste. Am citit și ceva povești aidoma cu cele din cărțile de self-help (Cum să..., Seninătatea interioară în zece pași și prostii de genul), despre frumoasa maturitate împlinită a femeilor și a bărbaților care se apropie sau trec de patruzeci de ani. Un mănunchi de platitudini – echilibru, împlinire profesională, copii, înțelepciune, blabla. 40 e noul 30, 30 e noul 20 și alte asemenea tîmpenii.

(retirado de uma crônica de revista)

VIII. Nouăsprezece/nouășpe: Numărul care are în numărătoare locul între optsprezece și douăzeci.

(retirado de um dicionário online)

IX.

	<b>mică</b> (douăzeci și șase de centimetri)	<b>mare</b> (treizeci și șapte de centimetri)
Al Tonno (sos roșii, mozzarella, ton, porumb, măslina, ceapă)	13	16
Aviară (sos roșii, carne de pui, măslina, ceapă, ciuperci, ardei gras, mozzarella)	19	27
Rustica (sos roșii, șuncă, salam picant, ou, porumb, măslina, ceapă, ardei gras, mozzarella)	25	40
Patru Anotimpuri (sos roșii, șuncă, ciuperci, cârnați, măslina, mozzarella, cașcaval, oregano, busuioc)	12	18

(retirado de um cardápio)

1. Se estivessem escritos por extenso nesse cardápio, como provavelmente seriam os preços das pizzas: <sup>4 pt cada</sup>

atum brotinho

frango grande

frango brotinho

rústica grande

2. Indique, usando apenas uma frase como as diferenças de gêneros textuais influenciam a forma usada dos numerais em romeno. <sup>8 pt</sup>

#### Questão 4: Na Lazona, eles conjugam você

Andrey Nikulin

A língua laz é falada por aproximadamente 20 mil pessoas na região do Cáucaso – mais especificamente, no nordeste da Turquia e no extremo sudoeste da Geórgia. O laz e a língua mingrélia (falada no oeste georgiano) formam o subramo zan da família cartveliana, que inclui também a própria língua georgiana e também o suano.

Abaixo estão algumas formas verbais do dialeto da língua laz falado na região de Arhavi, junto com suas traduções para o português (observe que algumas formas possuem mais de uma tradução).

bgubom	<i>eu o cozinho, eu os cozinho</i>	mχvamuman	<i>eles me benzem, ele nos benze, eles nos benzem</i>
mdziroms	<i>ele me vê</i>	tʃ'arumt	<i>vocês o escrevem, vocês os escrevem</i>
χvamums	<i>ele o benze, ele os benze</i>	tʃχimt	<i>vocês o lavam, vocês os lavam</i>
tʃχims	<i>ele o lava, ele os lava</i>	ktʃumert	<i>eu espero vocês, nós te esperamos, nós esperamos vocês</i>
gdzirom	<i>eu te vejo</i>	ptʃumert	<i>nós o esperamos, nós os esperamos</i>
p'tʃ'arum	<i>eu o escrevo, eu os escrevo</i>	tʃ'k'adum	<i> você o prega, você os prega</i>
ptʃχim	<i>eu o lavo, eu os lavo</i>	gdziroman	<i>eles te veem, ele vê vocês, eles veem vocês</i>
bdzirom	<i>eu o vejo, eu os vejo</i>	tʃ'aruman	<i>eles o escrevem, eles os escrevem</i>
kχvamum	<i>eu te benzo</i>	mdziromt	<i> você nos vê, vocês me veem, vocês nos veem</i>
mtʃumer	<i> você me espera</i>	p'tʃ'k'adumt	<i> nós o pregamos, nós os pregamos</i>
tʃ'opum	<i> você o pega, você os pega</i>	ʒlip'om	<i> você o esmaga, você os esmaga</i>
gbaxumt	<i>eu bato em vocês, nós te batemos, nós batemos em vocês</i>		

#### 1. Traduza para o português: <sup>2 pt cada</sup>

gbaxuman	tʃumeran
ktʃχimt	baχum
gubom	χvamumt

#### 2. Traduza para o laz: <sup>2 pt cada</sup>

<i>eu o benzo, eu os benzo</i>	<i>ele o escreve, ele os escreve</i>
<i>ele te pega</i>	<i>eles o pregam, eles os pregam</i>
<i>nós o esmagamos, nós os esmagamos</i>	<i>eu lavo vocês, nós te lavamos, nós lavamos vocês</i>

**Nota:** Nesta questão, as palavras do laz estão transcritas com os caracteres do Alfabeto Fonético Internacional. χ é uma consoante surda que aparece em alguns dialetos do português (como no do Rio de Janeiro), em palavras como *porta*; tʃ é o *tch* de *tchau*; ʒ é o *j* de *jiló*; ' indica que a consoante anterior é pronunciada fechando a glote.

## Questão 5: Cabeça, ombro, joelho e pé

Andrey Nikulin

A língua Maxakalí é falada hoje por cerca de 2000 indígenas, que vivem em quatro aldeias na bacia do rio Mucuri, nordeste de Minas Gerais. É a única língua sobrevivente da família linguística Maxakalí, que inclui também várias línguas extintas faladas antigamente em Minas Gerais, no Espírito Santo e no sul da Bahia. A família linguística Maxakalí pertence ao tronco Macro-Jê.

Abaixo estão algumas frases na língua Maxakalí, bem como as suas traduções para o português.

Nūhū ūkputox.	<i>Essa é minha cabeça.</i>
Kakxop pataktok xūīy.	<i>O dedo do pé da criança dói.</i>
Ūkhex te āxanāhā.	<i>Minha irmã te chama.</i>
Āyuhuk te kokex putex.	<i>O branco mata o cachorro.</i>
Āptox xūīy.	<i>Tua cabeça dói.</i>
Kakxop te kot putup.	<i>A criança quer mandioca.</i>
Tik te āptex putup.	<i>O homem quer te matar.</i>
Ūkkutokhex te āhex xanāhā.	<i>A minha filha chama a tua irmã.</i>
Ūkpit tex penāhā.	<i>Meu irmão me vê.</i>
Kakxop te yāyā penā ptup.	<i>A criança quer ver o tio.</i>
Ūktex xūīy.	<i>Minha barriga dói.</i>
Nūhū āyīpputox.	<i>Esse é teu antebraço.</i>
Yāyā te āyuhuk kutokhex penāhā.	<i>O tio vê a filha do branco.</i>
Āpit te kot mā ptup.	<i>Teu irmão quer comer mandioca.</i>

### 1. Traduza para o português: <sup>3 pt cada</sup>

Nūhū āktokpit yīpkutok.

Kokex tex xūīy.

Āyuhuk tex putex putup.

Kakxop te tik xanā ptup.

### 2. Traduza para o Maxakalí: <sup>3 pt cada</sup>

*O branco come mandioca.*

*A perna da tua filha dói.*

*Tua irmã mata o tio.*

*O meu filho quer matar o homem.*

## Questão 6: Nas ondas verdes do mar

Andrey Nikulin

Leia o seguinte texto no crioulo cabo-verdiano, uma língua crioula falada pela maioria dos habitantes das ilhas de Cabo Verde.

### TXUBA DI KULTURA NA MÉRKA

Kultura kabuverdianu e manera kumun ki kabuverdianus ta pensa, xinti, aji, relaciona, y socializa ku kunpanheru. Na Mérka, sta en formason un grupu di difensoris y promotoris di múzika, literatura y kultura kabuverdianu en jeral, ki sta kre kontribui pa kapasita y enpoderá nos kumunidade ku várius iliméntus di nos kultura y nos tradison. Objektivu di es grupu e selebra, pristíjia, dignifika y valoriza nos kultura ki e maior rikéza ki Deus da-nu, pa nu vibra y da más vida a nos kabuverdianidade y nos morabeza, pa nu ka skese di nos raís, di nos identidadi ki ta distingí-nu di otus grupu na Mérka, y ta difini-nu komu kabuverdianus ki nos tudu e orgulhozu di ser, seja na undi ki nu sta na mundu.

*Pa Agnelo A. Montrond, USA*

Enkuadrado na es lójika y étika kultural, ónti, sábadu, dia nóvi, prisizamenti nóvi dia antis di dia 18 di otubru, dia ki nos puéta maior Eugénio Tavares nase, y ki eventualmenti pode ben ser instituidu komu Dia Nacional Di Kultura Kabuverdianu, Ká Móga, na 132 Main Street, Downtown Brockton, staba intxidu tê bóka di argen, ta partisipa na un noiti kabuverdiana di konvíviu saudável, y ta socializa déntu di kel txuba di kultura. Es tipu di ivéntu kultural, ki ka ten nada a ver ku pulítika, staba própi ta faze-nu falta na kumunidade, y sigundu organizadoris, el ben pa fika y el ta bai londji.

Koordenason di ivéntu stévi a kargu di Prizidenti Di Institutu Di Kriolu na Mérka, Manuel Da Luz Gonçalves, tanbe konxedu pa Léla, un izímiu líder kultural na Mérka y autor di livru PA NU PAPIA KRIOLU, ki abri kel noti di txuba di kultura ku txabi di oru kantu ki el fla ma es e un fórma viável di konbati y neutraliza krizi di identidadi kultural y promove kabuverdianidade na un kontestu global, nun kabuverdi di speransa sén frontera, unido pa fórsa di kabuverdianidade ki sta spadjado pa mundu interu, ligadu pa pontis kultural undi ki étika e morabeza kabuverdianu. Di faktu, es e un forma ifetivu di kultiva nos kultura na kamada juvenile, atrai-s pa ses rais, tenta neutraliza krizi di identidadi kultural, y promove kabuverdianidade na un kontestu global di integrason y adaptason transnacional.

Prizénsa fimininu foi markanti na es ivéntu ki inklui partisipason di Diputada Di Nason Cristalina Pereira ki konta un anedóta, en jeitu di reason a un otu anedóta, «Bu pega-m na óbu y N pega-bu na mama», ki ativista di kumunidade kabuverdiana na Boston José Quintino Mendes konta antis. Visi-Prizidenti di Organizason Di Mudjeris Kabuverdiana na Mérka, Alice Veiga, onra-nu tanbe ku se prizénsa na es ivéntu. Es ivéntu foi un autentiku integrason di umor, múzika, puezia y kulinária. Muméntu di puezia na KRIOLU foi pontu altu di es ivéntu undi ki puétas Anibal Silva, Manuel Da Luz Gonçalves, Alberto Alves, más konxedu pa Neves, ki tanbe e Diputadu Di Nason, João di Fajanzinha, y mi, Agnelo A. Montrond, diklama puemas ki foi bastanti aplaudidu pa partisipantis. Distintu partisipantis, Domingos Lopes (tanbe konxedu pa Sr. Domingos Raio X), un líder kumunitáriu y ex-Prizidenti di Asosiasaun Kabuverdiana Di Brockton y un inkansável sirbidor di nos kumunidade, puéta y skritor José Lopes (Zukinha), profesor y ativista kumunitáriu Ulisses Gonçalves, y Juvenal, amigu di Neves, digna marka ses prizénsa na es ivéntu.

Es ivéntu ki foi organizadu pa Neves y «Nha Primu» Arlindo Rosa, kazadu ku nha parenti Maria Montrond, di Txada Maris, Talaia, foi tanbe un autentiku Kanja Di Kultura na Ká Moga, undi kel Djagasida di Fogu, ku kongu séku y ku kobi, kel kabritada, y kel katxupa rika, preparadu ku rekinti pa mon di un Krióla Di Sertéza, nha amiga Nilda, konpléta sabura di kel noti. Foi tanbe markanti jentileza di fidjada di nha amigu João Cruz, ki sirvi-nu kel vinhu ku kel morabéza típiku di dgentis di Djabraba, na nos méza undi ki staba nhas dos ermun ki txiga di Kabuverdi resentimenti: José Eugénio Montrond, fiskal di Kamara Munisipal di Musteru, y Elias Agnaldo Montrond (Né), prufesor na Rubera Djeu – Rubera Nhor-Dés.



Kel boa múzika tradisional y tipikamenti kabuverdianu, ku kavakinhu, violaun y robéka, ka pode faltaba. Nu teve, xoradinha, talaia-baxu, koladera y mórna ku vós inkonfundível di kantor djarfogensi, «Nha Primu» Quirino Do Canto, ki foi bastanti ilujiadu y até konparadu ku falesidu Ildo Lobo. Quirino kanta y enkanta públiku kantu ki el interpreta múzika «Avizinha Di Rapina». Tanbe foi surpresa pa alguns, kantu ki N pega na violaun y N tenta imita Humbertona, guitarrista ki N ta admira desdi mininu, pa N kunpanha múzika Sodadi, artis di N imita un sólu, tanbe di Humbertona.

Partisipantis e unanimamanti di opiniaun ma kel ivéntu foi simplismenti bestial. Es gosta tantu ki es y pidi organizadoris pa kuintina ku ivéntu di es tipu, pélu ménus un bes pa mês. Organizadoris reaji y fla-s ma es e ponta-pé di saida di un dinámika kultural fórti ki kumesa onti na Ká Moga na Brockton y ki ta kuintina na otus lugaris undi ki ten kabuverdianus y ki ta ben kulmina na un méga ivéntu kultural, ku pélu menus 290 algen, sugundu palavras di ativista kumunitariu y enprezáriu Tony Lopes. Algen txiga di fla ma es e só prinsipi di un STRIBILIN di iventu kultural ki ta ben kontisi na Mérka na un prósimu futuro. Algen ventila ideia di djunta útil ku agradável y promove un Konkursu Pa Prémio Eugenio Tavares – USA pa distingui y omenajeia midjór poema ou próza; midjór anedóta, advinha, ó kebra kabésa, midjór létra di múzika, etc. Nu ta aproveita pa lenbra ma Eugenio Tavares (1867 – 1930), é primeru puéta kriolista kabuverdianu, un grandí skritor, un di kes midjor konpozitor di nos mórna, jornalista, y vultu más altu ki nu ten na nos spétru kultural, susial y pulitiku. Es konkursu e talves un fórma di insentiva múzikus, puétras, skritoris, etc, a skrebe na Kriolu pa nu promove y valoriza lingua kabuverdianu.

Desdi já, nhos tudu dja sta konvidadu pa prósimu ivéntu ki e ka «Nos Ku Nos», má «Nos tudu». Nos étika e selebrason kultural nun kontextu apartidáriu transnasiona y más nada. Objektivu e simplismenti kapasita y enpodera nos kumunidade ku kultura térra-térra, pa un kumunidade kada bes más fórti y unido, fidedignu a nos raís y identidadi kultural. Nu kre pinta Mérka ku kór di nos kultura y nau ku kór di ninhun partidu pulítiku, pa mante kel ligason unbilikal ku térra y ka dexa nos tradison y nos kultura morre. Nos tudu djuntu inda nos e poku pa kunpri dizafiu di es nobri misaun.

(Fonte: A Semana, 17 de outubro de 2010)

1. O texto que você acabou de ler foi publicado no dia 17 de outubro. Quando ele foi escrito? <sup>1 pt</sup>

2. Traduza para o português: bédju, kontisi, kre, odja, reason, txora.

*Atenção: uma destas palavras possui dois significados; um deles aparece no texto acima, e o outro pode ser expresso por um sinônimo (kridita).* <sup>0,5pt cada + 1pt bônus</sup>

3. Abaixo há algumas palavras cabo-verdianas e, fora de ordem, seus equivalentes no português. Coloque, ao lado das palavras cabo-verdianas, suas correspondentes na nossa língua. Note que duas delas possuem mais de um equivalente em português, enquanto outras duas possuem, ambas, a mesma tradução. <sup>1 pt cada relação</sup>

bu	N	nos
el	na	nu
es	nau	pa
ka	nha	se
ku	nhos	ses

*eu, você, ele, nós, vocês, eles, meu, dele, nosso, deles, por, para, em, com, não, esse*

4. Qual é o plural de *kel*? Que outra palavra cabo-verdiana forma o plural da mesma maneira? <sup>2 pt</sup>

**PESQUISA**

Questões que mais gostou:

Questões que menos gostou:

Sugestões?